

PERFIL DAS CRIANÇAS ATENDIDAS NO PROJETO DE EXTENSÃO INTITULADO “TERAPIA OCUPACIONAL NO AMBULATÓRIO DE PEDIATRIA: PROMOÇÃO E ATENÇÃO AO DESENVOLVIMENTO INFANTIL”

ROBERTA GARCIA SCHILLER¹; CHAIANE DA SILVA CONTREIRA²;
CASSANDRA DA SILVA FONSECA³; DANUSA MENEGAT⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – robertagr04@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – chaiane05.sls@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – cassandrasilvafonseca@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – danusa.menegat@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A terapia ocupacional (TO) é uma área da saúde que visa promover a autonomia e a qualidade de vida das pessoas, incluindo crianças com atraso no desenvolvimento (AOTA, 2015). O atraso de desenvolvimento pode ocorrer em diversas áreas, como motora, cognitiva, social e emocional, neste sentido, a intervenção da TO é crucial para estimular o desenvolvimento adequado e prevenir ou minimizar atrasos (MOVIMENTO DOWN, s.d.)

O atraso no desenvolvimento neuropsicomotor é caracterizado pela não aquisição de habilidades motoras, cognitivas e sociais esperadas para a idade da criança (BRASIL, 2023). As causas deste atraso podem ser variadas, incluindo fatores genéticos, complicações durante o período gestacional ou durante o parto, e condições ambientais (FELICIANO; DELOU, 2019).

A TO utiliza de atividades lúdicas e funcionais para estimular o desenvolvimento e ajudar a criança a alcançar marcos importantes de desenvolvimento. Além disso, o profissional oferece suporte familiar com orientações, estratégias e apoio emocional para ajudá-los a lidar com os desafios do desenvolvimento infantil, este suporte capacita os responsáveis a se tornarem participantes ativos no processo terapêutico promovendo um ambiente familiar que reforça as intervenções realizadas durante as sessões de terapia (SILVA et al., 2024).

Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo descrever o perfil das crianças atendidas no projeto de extensão “Terapia Ocupacional no Ambulatório de Pediatria: promoção e atenção ao desenvolvimento infantil.”

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem documental retrospectivo, realizado por meio da análise dos prontuários de crianças atendidas por acadêmicos de Terapia Ocupacional vinculados ao projeto de extensão “Terapia Ocupacional no Ambulatório de Pediatria: Atenção e Promoção ao Desenvolvimento Infantil”.

As ações são realizadas no Ambulatório de Pediatria da Faculdade de Medicina (FAMED) da Universidade Federal de Pelotas, às quartas-feiras, no período matutino. Neste trabalho serão descritos os perfis das crianças atendidas no período de junho de 2023 a setembro de 2024. O Ambulatório é vigente desde 2015, porém, o atendimento da Terapia Ocupacional somente se consolidou em

2023, com a criação do projeto de extensão, sob supervisão da Profa. Danusa Menegat.

Os encaminhamentos são realizados por profissionais da área de saúde que atuam no Ambulatório de Pediatria, e identificam a necessidade de avaliação da equipe de Terapia Ocupacional. Após o encaminhamento para atendimento com a Terapia Ocupacional, é realizada uma análise do histórico médico, por meio do acesso ao prontuário. Com isso, inicia-se o primeiro encontro com a criança e seu responsável. Os atendimentos são conduzidos por duplas previamente estabelecidas e neste primeiro momento é realizada uma anamnese a fim de compreender o contexto familiar e as necessidades específicas da criança.

As informações de interesse foram coletadas nos prontuários e no registro dos atendimentos realizados, mediante a coleta das variáveis: demográficas (sexo, faixa etária, cidade de residência); do histórico médico (informações relevantes, diagnóstico da criança); de atendimento (quantidade de atendimentos, profissional que realizou o encaminhamento, média mensal de atendimentos realizados pela equipe de Terapia Ocupacional); contextuais (intervenções com a criança, queixas da família).

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

No período, 29 crianças foram avaliadas e atendidas pela equipe de Terapia Ocupacional. Embora o projeto tenha iniciado há cerca de um ano, os atendimentos ocorreram no período de 6 meses, isto, deve-se ao fato de atravessamentos como férias acadêmicas, eventos climáticos, e greve dos servidores que aconteceram na vigência do projeto. Neste sentido, totalizaram-se 29 atendimentos realizados até o presente momento.

Abaixo, apresentamos a caracterização do perfil das crianças atendidas:

Crianças	29
Sexo	(17) masculino; (12) feminino
Município	(28) Pelotas; (1) Capão do Leão
Faixa Etária	3 meses a 8 anos
Encaminhamento por diagnóstico	(3) Transtorno do Espectro Autista (TEA) e 1 está em avaliação, com suspeita para TEA; (1) Avaliação de Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH); (3) Atraso Global do Desenvolvimento (AGD); (2) Atraso do Desenvolvimento Neuropsicomotor (DNPM); (1) Atrasos significativos em decorrência ao uso de substâncias psicoativas pela mãe durante e pós período gestacional; (1) Síndrome de Down

	(6) Crianças foram avaliadas mas não apresentaram demandas significativas para a continuidade com a terapia ocupacional.
Encaminhamento por prematuridade	(7) crianças nasceram prematuras, com menos de 37 semanas de gestação, sendo que 3 não apresentaram atrasos significativos e 1 possui histórico de prematuridade extrema (nasceu de 25 semanas de idade gestacional); (4) crianças prematuras necessitaram de internação em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN);

Assim, todas as crianças apresentam atraso no desenvolvimento, seja por uma condição de prematuridade ou de diagnóstico clínico, como Transtorno do Espectro Autista. A maioria das crianças é encaminhada pela equipe médica ou de nutrição, profissionais que atendem no local.

De acordo com as queixas da família e avaliação dos marcos de desenvolvimento das crianças, as intervenções realizadas no projeto incluem o estímulo para o desenvolvimento de habilidades motoras, estratégias para melhorar a interação social e a adaptação de atividades cotidianas para promover maior independência. Além disso, são realizadas orientações para os familiares, visando a estimulação do DNPM em ambiente domiciliar.

A compreensão do contexto familiar é fundamental para o sucesso do tratamento, além de, conhecer a dinâmica familiar, sua rotina diária e os recursos disponíveis, estes aspectos, permitem ao Terapeuta Ocupacional desenvolver suas intervenções e criar um plano de tratamento que não só atende às necessidades da criança, mas também oferece apoio à família promovendo um ambiente mais favorável ao desenvolvimento e bem-estar.

4. CONSIDERAÇÕES

Por meio das ações desenvolvidas pelas extensionistas, percebe-se a oportunidade de vivenciar os atendimentos oferecidos às crianças, bem como a importância do Terapeuta Ocupacional no Ambulatório de Pediatria.

Em resumo, o projeto de extensão não só contribui para o desenvolvimento das crianças atendidas, mas também desempenha um papel crucial na formação acadêmica e profissional das extensionistas, preparando-as para enfrentar os desafios da prática terapêutica com competência e sensibilidade.

As estudantes são desafiadas a analisar situações, identificar necessidades e desenvolver soluções eficazes e assim aprimorar a capacidade de pensamento crítico, resolução de problemas, além de oportunizar a interação Interdisciplinar promovendo uma visão holística e interdisciplinar do cuidado à saúde. A atuação da Terapia Ocupacional no contexto pediátrico ambulatorial se revela fundamental para a promoção da saúde e da qualidade de vida dessas crianças, além de contribuir para a formação dos discentes envolvidos no projeto.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE TERAPIA OCUPACIONAL - AOTA.. Estrutura da Prática da Terapia Ocupacional: Domínio & Processo (3 ed.). **Rev Ter Ocup Univ São Paulo**, São Paulo, v. 26, p. 1-49, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Desenvolvimento neuropsicomotor, sinais de alerta e estimulação precoce: um guia para profissionais de saúde e educação** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada, Hospital da Criança de Brasília José Alencar. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

FELICIANO, J.A.C.; DELOU, C.M.C. **Manual para observação dinâmica dos marcos do desenvolvimento em crianças de 0 a 3 anos**. Perse: Niterói, 2019.

MOVIMENTO DOWN. **Estimulação Precoce**. [s.d.] Disponível em: <<https://www.movimentodown.org.br/desenvolvimento/estimulacao-precoce/>>. Acesso em: 10 out. 2024.

SILVA, T. H. C.; VALENÇA, M.L.L.G.; SILVA, A.A.P.S.; BARBOSA, A.K.V.T.; RIBEIRO, P.C.; FACUNDES, V.L.D. Ambulatório de desenvolvimento infantil: a inserção da terapia ocupacional em um serviço interdisciplinar de intervenção precoce. **REVISBRATO**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, 2024.